



Victória Hotel

Avenida da Liberdade, 170

Telef. 73 21 61

End. Teleg. VICTORIAOTEL

Lisboa-2

Lisboa, 21.2.1969

Meu caro Celso Melo Pupo

De volta de Paris, encontrei as duas cartas. Imagine que esqueci o paraquedas num hotel de Mont Dore, no Puy de Fancey, perto do Puy de Dome, no mesmo centro de França, levando 10 dias para recuperá-los após grandes peripécias, dignas de um conto de humor negro!

Vou amanhã para Cartão Bombo, novamente passar uns três dias com o amigo que lê tentos. A família também vai. Depois iremos a Coimbra e finalmente, em Lisboa, voltando no primeiro dia de março para o Brasil.

Fatei muito da sua entrevista sobre o Messen. Faça força para que ele se torne realidade. Repete que prenda a Academia e declare vagas as duas cadeiras, que dêram um preenchidas com muito cuidado e por individualidades de valor, com uma obra, um livro, pelo menos, publicado. Naturalmente que a entrevista será em abril ou maio, uma eleição de cada vez, ou em cada mês.

O visconde de Balthazar deve ter me procurado enquanto esteve fora. Certo vez, e eu já havia voltado, alguém me telefonou, "da parte do visconde", mas depois, como eu estivesse na biblioteca, ninguém mais me telefonou.

Até aí. Recomende-me ao sr. É um grande abraço do amigo e compadre do sr. Eng.